

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



VARIABILIDADE PLUVIOMÉTRICA NA MESORREGIÃO DO CARIRI/CE E A IDENTIFICAÇÃO DOS ANOS-PADRÃO

Kairla Oliveira da Silva ¹, Juliana Maria Oliveira Silva²

Resumo: A mesorregião do cariri cearense, inserida no semiárido brasileiro, apresenta um regime de chuvas marcado por irregularidades no tempo e no espaço. A pesquisa tem por objetivo analisar a variabilidade pluviométrica da mesorregião, identificando anos-padrão representativo ao longo da série histórica de 1981 à 2023, assim como relacionar os eventos ENOS e dipolo positivo/negativo do atlântico com os totais pluviométricos. Para tanto, utilizou-se de vinte (20) postos pluviométricos disponíveis no site da Funceme, do índice de precipitação padronizada (SPI), através do qual foi possível estimar, por meio de cálculos diretos, tanto as intensidades quanto as frequências de precipitação para a posterior classificação dos chamados anos-padrão. A classificação adotada segue as categorias de seca e chuva para a região do Cariri: Extremamente Úmido (EU); Severamente Úmido (SU); Moderadamente Úmido (UM); Umidade Incipiente (IU); Seca Incipiente (SI); Moderadamente Seco (MS); Severamente Seco (SS); e Extremamente Seco (EX)." Os resultados aprontaram para um maior ocorrência das categorias Seca Incipiente com 344 registros e Umidade Incipiente com 273 registros. A atuação dos oceanos foi constatada para a ocorrência do padrão pluviométrico observado em cada ano. De modo geral, a aplicação do SPI permitiu classificar os anos em diferentes categorias, de umidade a seca, possibilitando o reconhecimento das distribuições e intensidades dos eventos climáticos ao longo do período analisado, o que reforça a importância desse índice como ferramenta de monitoramento para compreensão da variabilidade pluviométrica.

Palavras-chave: Mesorregião do Cariri/CE. Índice de precipitação padronizada (SPI). Variabilidade pluviométrica.

Agradecimentos: A FUNCAP, PIBIC e à Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo apoio à pesquisa.